

## DINÂMICAS – VOLUME 03

Essas dinâmicas foram recebidas por e-mail e disponibilizadas em nosso site. Não deixe de visitar o nosso site pelo menos uma vez por mês e conferir as novidades, pois pode ser que eu receba ou encontre nova dinâmica e disponibilize a vocês. Peço ainda o seu voto no **TOP CATOLICA NET** e no **TOP DA FÉ**.

Que Deus te abençoe e te ilumine sempre nessa caminhada!

---

### 51. Jogos de bilhetes

**Participantes:** 7 a 20 pessoas

**Tempo Estimado:** 20 minutos

**Material:** Pedacos de papel com mensagens e fita adesiva.

**Descrição:** Os integrantes devem ser dispostos em um círculo, lado a lado, voltados para o lado de dentro do mesmo. O coordenador deve grudar nas costas de cada integrante um cartão com uma frase diferente. Terminado o processo inicial, os integrantes devem circular pela sala, ler os bilhetes dos colegas e atendê-los, sem dizer o que está escrito no bilhete. Todos devem atender ao maior número possível de bilhetes. Após algum tempo, todos devem voltar a posição original, e cada integrante deve tentar adivinhar o que está escrito em seu bilhete. Então cada integrante deve dizer o que está escrito em suas costas e as razões por que chegou a esta conclusão. Caso não tenha descoberto, os outros integrantes devem auxiliá-lo com dicas. O que facilitou ou dificultou a descoberta das mensagens? Como esta dinâmica se reproduz no cotidiano?

**Sugestões de bilhetes:**

Em quem voto para presidente?  
Sugira um nome para meu bebê?  
Sugira um filme para eu ver?  
Briguei com a sogra, o que fazer?  
Cante uma música para mim?  
Gosto quando me aplaudem.  
Sou muito carente. Me dê um apoio.  
Tenho piolhos. Me ajude!  
Estou com fome. Me console!  
Dance comigo.  
Estou com falta de ar. Me leve à janela.  
Me descreva um jacaré.  
Me ensine a pular.  
Tem uma barata em minhas costas!  
Dobre a minha manga.  
Quanto eu peso?  
Estou dormindo, me acorde!  
Me cumprimente.  
Meu sapato está apertado. Me ajude.  
Quantos anos você me dá?  
Me elogie.  
O que faz o síndico de um prédio?  
Sou sócia de quem?  
Como conquistar um homem?  
Veja se estou com febre.  
Chore no meu ombro.  
Estou de aniversário, quero meu presente.  
Sorria para mim.  
Me faça uma careta?

---

### 52. Juventude e comunicação

**Desenvolvimento:** distribuir aos participantes papel e convidá-los a fazer um desenho de um homem e uma mulher.

**Anotar na figura:**

Diante dos olhos: as coisas que viu e mais o impressionaram.

Diante da boca: 3 expressões (palavras, atitudes) dos quais se arrependeu ao longo da sua vida.

Diante da cabeça: 3 idéias das quais não abre mão.

Diante do coração: 3 grandes amores.

Diante das mãos: ações inesquecíveis que realizou.

Diante dos pés: piores enroscadas em que se meteu.

**Comentário:**

Foi fácil ou difícil esta comunicação? Porque?

Este exercício é uma ajuda? Em que sentido?

Em qual anotação sentiu mais dificuldade? Por que?

Este exercício pode favorecer o diálogo entre as pessoas e o conhecimento de si mesmo? Por que?

**Iluminação bíblica:** Mc 7, 32-37.

---

### **53. Karaokê**

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 25 minutos.

**Objetivo:** Aprender o nome de todos.

**Material:** Nenhum.

**Descrição:** o coordenador deve pedir para os participantes um círculo e logo depois deve mostrar para todos que eles devem cantar e dançar do mesmo modo que o cantor principal.

O coordenador deve dar início para incentivar e quebrar a timidez. O coordenador deve cantar assim: "O meu nome é Exemplo: Jesus", e todos devem cantar e dançar assim: "O nome de dele é Exemplo: Jesus". Todos devem cantar e dançar em ritmo diferente dos que já cantaram e dançaram.

**Exemplos:** forró, romântica, sertaneja, axé, opera, rock, pagode etc.

---

### **54. Líder democrático**

**Participantes:** 30 pessoas

**Tempo:** 45 minutos

**Material:** caneta; uma cópia da relação de definições e das qualidades;

**Descrição:** o coordenador inicia falando sobre os quatro tipos de líderes, procurando enfatizar as características de cada um

1. Formando subgrupos demonstrará com ênfase, primeiro um líder autoritário, depois mudando o subgrupo demonstra o líder paternalista, com novos voluntários demonstra o líder anárquico e por último demonstra um líder democrático.

2. Após apresentar sem informar qual tipo de líder é, pedir ao grupo para defini-los e nomeá-los um a um, explicando depois um a um.

3. Após a nomenclatura distribui-se as qualidades do líder democrático, para cada membro, e discute-se sobre cada um.

**Definições:**

1. Sabe o que fazer, sem perder a tranquilidade. Todos podem confiar nele em qualquer emergência.

2. Ninguém sente-se marginalizado ou rejeitado por ele. Ao contrário, sabe agir de tal forma que cada um se sente importante e necessário no grupo.

3. Interessar-se pelo bem do grupo. Não usa o grupo para interesses pessoais.

4. Sempre pronto para atender.

5. Mantém calmo nos debates, não permitindo abandono do dever.

6. Distingue bem a diferença entre o falso e o verdadeiro, entre o profundo e o superficial, entre o importante e o acessório.

7. Facilita a interação do grupo. Procura que o grupo funcione harmoniosamente, sem dominação.

8. Pensa que o bem sempre acaba vencendo o mal. Jamais desanima diante da opinião daqueles que só vêem perigo, sombra e fracassos.

9. Sabe prever, evita a improvisação. Pensa até nos menores detalhes.

10. Acredita na possibilidade de que o grupo saiba encontrar por si mesmo as soluções, sem recorrer sempre à ajuda dos outros.

11. Dá oportunidade para que os outros se promovam e se realizem. Pessoalmente, proporciona todas as condições para que o grupo funcione bem.

12. Faz agir. Toma a sério o que deve ser feito. Obtém resultados.

13. É agradável. Cuida de sua aparência pessoal. Sabe conversar com todos.

14. Diz o que pensa. Suas ações correspondem com suas palavras.

15. Enfrenta as dificuldades. Não foge e nem descarrega o risco nos outros.

16. Busca a verdade com o grupo, e não passa por cima do grupo.

**Qualidades:**

01. Seguro

02. Acolhedor

03. Desinteressado

04. Disponível

05. Firme e suave

06. Juízo maduro
07. Catalisador
08. Otimista
09. Previsor
10. Confiança nos outros
11. Dá apoio
12. Eficaz
13. Sociável
14. Sincero
15. Corajoso
16. Democrático

---

## 55. Maçã

**Material:** papel e caneta para cada um

**Descrição:** Primeiro se lê o texto base do evangelho: a cura do parálítico que é levado pelos seus amigos. (Lc 5,17-26; Mc 2,1-12; Mt 9,1-8). Assim coordenador distribui a folha e caneta para todos, e pede para que cada um desenhe uma maçã em sua folha. E na ponta de cada braço cada um deve escrever o nome de um amigo que nos levaria a Jesus. Depois pede-se para desenhar outra maçã e no meio dela colocar o nome de quatro amigos que levaríamos para Jesus.

**Plenário:**

Assumimos nossa condição de amigo de levar nossos amigos até Jesus?

Existem quatro amigos verdadeiros que se tenham comprometido a suportar-me sempre?

Conto incondicionalmente com quatro pessoas para as quais eu sou mais importante de que qualquer coisa?

Tenho quatro pessoas que me levantam, se caio, e corrigem, se erro, que me animam quando desanimado?

Tenho quatro confidentes, aos quais posso compartilhar minhas lutas, êxitos, fracassos e tentações?

Existem quatro pessoas com quem eu não divido um trabalho e sim uma vida?

Posso contar com quatro amigos verdadeiros, que não me abandonariam nos momentos difíceis, pois não me amam pelo que faço, mas, pelo que sou?

Sou incondicional de quatro pessoas?

Há quatro pessoas que podem tocar na porta da minha casa a qualquer hora?

Há quatro pessoas que, em dificuldades econômicas, recorreriam a mim?

Há quatro pessoas que sabem serem mais importantes para mim, que meu trabalho, descanso ou planos?

No trecho do evangelho observamos algumas coisas como?

Lugar onde uns necessitam ajuda e outros prestam o serviço necessário.

O ambiente de amor, onde os amigos carregam o mais necessitado que não pode caminhar por si mesmo.

Os amigos se comprometem a ir juntos a Jesus, conduzindo o enfermo para que seja curado por ele.

Deixar-se servir pelos irmãos.

Uma vez curado, carregar o peso da responsabilidade.

---

## 56. Nome perdido

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 25 minutos.

**Material:** Um crachá para cada pessoa do grupo e um saco ou caixa de papelão para colocar todos os crachás.

**Descrição:** O coordenador deveria recolher todos os crachás colocar no saco ou na caixa; misturar bem todos estes crachás, depois dê um crachá para cada pessoa. Esta deverá encontrar o verdadeiro dono do crachá, em 1 minuto.

Ao final desse tempo, quem estiver ainda sem crachá ou com o crachá errado, azar! Porque terá que pagar uma prenda.

---

## 57. Observação / ação

**Participantes:** 30 pessoas

**Tempo:** 30 minutos

**Material:** papel e caneta

**Descrição:** o coordenador divide o grupo em um grupo de ação e outro de observação.

O grupo de ação permanece sentado em um círculo interno e o de observação em um círculo externo.

O grupo de ação simula um grupo de jovens que pode debater qualquer tema, enquanto o grupo de observação analisa o outro grupo anotando fatos como quem participa, quem não participa, se existe alguém que monopoliza, se alguém se demonstra tímido e não consegue se expressar após o tempo que se achar necessário volta-se o grupo normal e se discute o que foi observado e vivido.

**Exemplo:** exemplos de coordenação

Forma-se um grupo para demonstrar o primeiro tipo de coordenador, o ditador, utilizando sempre o mesmo tema, este deve sempre mandar no grupo, assumindo ou não responsabilidades dentro do grupo. Após o ditador, forma-se outro grupo para exemplificar o coordenador paternalista que assume todas as responsabilidades que o grupo pode ter, após forma-se outro grupo demonstrando o coordenador que não assume a responsabilidade do grupo, sempre concordando com tudo que é proposto sem colocar em prática na maioria das vezes. E por último entra o coordenador democrático que seria um coordenador perfeito que sabe ouvir as pessoas e "força" o trabalho em grupo.

---

## 58. Palavra iluminada

**Participantes:** 7 a 15 pessoas

**Tempo Estimado:** Indefinido

**Material:** Uma vela e trechos selecionados da Bíblia que tratem do assunto a ser debatido.

**Observação:** Para grupos cujos integrantes já se conhecem, a parte relativa à apresentação pode ser eliminada da dinâmica.

**Descrição:** A iluminação do ambiente deve ser serena de modo a predominar a luz da vela, que simboliza Cristo iluminando os nossos gestos e palavras. Os participantes devem estar sentados em círculo de modo que todos possam ver a todos. O coordenador deve ler o trecho bíblico inicial e comentá-lo, sendo que a pessoa a sua esquerda deve segurar a vela. Após o comentário do trecho, a pessoa que estava segurando a vela passa a mesma para o vizinho da esquerda e se apresenta ao grupo. Em seguida esta pessoa realiza a leitura de outro trecho da Bíblia indicado pelo coordenador e faz seus comentários sobre o trecho. Este processo se realiza sucessivamente até que o coordenador venha a segurar a vela e se apresentar ao grupo. Então, o coordenador lê uma última passagem bíblica que resuma todo o conteúdo abordado nas passagens anteriores. Após a leitura desta passagem, os integrantes do grupo devem buscar a opinião do grupo como um todo, baseado nos depoimentos individuais, sobre o tema abordado. Quando o consenso é alcançado apaga-se a vela. Por último pode-se comentar a importância da Luz (Cristo) em todos os atos de nossas vidas.

---

## 59. Palavra que transforma

**Material:** uma bolinha de isopor, um giz, um vidrinho de remédio vazio, uma esponja e uma vasilha com água.

**Desenvolvimento:** Primeiro se explica que a água é a palavra de Deus e que o objeto somos nós, depois se coloca a água na vasilha, e alguém mergulha o isopor, após ver o que ocorre com o isopor, mergulhar o giz, depois a vidro de remédio e por último a esponja.

**Então refletimos:**

Como a Palavra de Deus age na minha vida?

Eu estou agindo como o isopor que não absorve nada e também não afunda ou afundada?

Ou estou agindo como o giz que guarda a água para si sem partilhar com ninguém?

Ou ainda agimos como o vidrinho que tinha água só para passar para os outros, mas sem guardar nada para si mesmo?

Ou agimos como a esponja absorvendo bem a água e mesmo espremendo continuamos com água?

**Iluminação Bíblica:** Is 40,8; Mt 7,24; 2Tm 3,16.

---

## 60. Pare

**Participantes:** 30 pessoas

**Tempo:** 45 minutos

**Material:** caneta e papel em branco

**Descrição:** a técnica do "PARE" usa-se quando se nota pouca integração grupal, quando há bloqueios, para maior presença consciente, para descobrir a evolução do grupo.

O exercício processa-se assim:

A um dado momento, durante a sessão, interrompe-se tudo, distribui-se uma papeleta em branco para cada membro participante e, a pedido do coordenador, todos deverão escrever em poucas palavras o que gostariam de ouvir, de falar ao grupo, de fazer, no momento;

O preenchimento de papeleta será feito anonimamente;

Uma vez preenchidas, recolhem-se às papeletas dobradas, e após embaralhá-las, processa-se a redistribuição;

A seguir, a pedido do coordenador, todos, um a um irão ler em público o conteúdo das papeletas; Finalizando o exercício, seguem-se os depoimentos a respeito.

---

## **61. Partilha**

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 15 minutos.

**Material:** lápis ou caneta e uma folha de papel em branco para cada participante.

**Descrição:** Formar um círculo e entregar uma folha em branco para cada participante, juntamente caneta ou lápis.

Pedir para todos iniciarem uma História qualquer que simboliza o seu cotidiano dentro da comunidade, da igreja.

Cada membro terá 35 segundos para essa parte e depois deste tempo passa para o membro da esquerda do grupo.

Pedir para um membro do grupo levar uma história concluída e partilhar alguns fatos e falar se a história terminou do jeito que ele estava imaginando.

---

## **62. Pessoas balões**

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 15 minutos.

**Material:** Um balão cheio e um alfinete.

**Descrição:** O coordenador deve explicar aos participantes por que certas pessoas em determinados momentos de sua vida, se parecem com os balões:

Alguns estão aparentemente cheios de vida, mas por dentro nada mais têm do que ar;

Outros parecem ter opinião própria, mas se deixam lavar pela mais suave brisa;

Por fim, alguns vivem como se fossem balões cheios, prestes a explodir; vasta que alguém os provoque com alguma ofensa para que (neste momento estoura-se um balão com um alfinete) "estourem".

Pedir que todos dêem sua opinião e falem sobre suas dificuldades em superar críticas e ofensas.

---

## **63. Pizza**

**Participantes:** 7 a 15 pessoas

**Tempo Estimado:** 30 minutos

**Material:** Lápis e papel para os integrantes.

**Descrição:** O coordenador propõe temas a serem debatidos pelo grupo. Cada integrante é motivado para que defina qual a importância dos diferentes temas para si mesmo. Dentre os temas propostos pode-se ter temas como: drogas, sexo, namoro, política, amizade, espiritualidade, liturgia, família, educação, saúde, segurança, esportes, etc. Os temas devem ser identificados por um número ou uma letra (de preferência a primeira letra do tema). Em seguida, cada integrante deve desenhar um círculo e dividi-lo de acordo com a proporção de importância que tem para com cada tema. As divisões devem ser identificadas pelos números ou letras definidos anteriormente para os temas. Temas se nenhuma importância para o integrante podem ser simplesmente desconsiderados pelo mesmo. Então, cada integrante apresenta seu desenho ao grupo comentando suas opções. Em contrapartida, o grupo pode opinar sobre estas opções e se as mesmas correspondem ao que o grupo esperava do integrante.

---

## **64. Presente da alegria**

**Participantes:** 3 a 10 pessoas

**Tempo:** 5 minutos por participante;

**Material:** lápis e papel;

**Descrição:** O coordenador forma subgrupos e fornece papel para cada participante;

A seguir, o coordenador fará uma exposição, como segue: "muitas vezes apreciamos mais um presente pequeno do que um grande. Muitas vezes ficamos preocupados por não sermos capazes de realizar coisas grandes e negligenciamos de fazer coisas menores, embora de grande significado. Na experiência que segue, seremos capazes de dar um pequeno presente de alegria para cada membro do grupo";

Prosseguindo, o coordenador convida os membros dos subgrupos para que escrevam uma mensagem para cada membro do subgrupo. A mensagem visa provocar em cada pessoa sentimentos positivos em relação a si mesmo;

O coordenador apresenta sugestões, procurando induzir a todos a mensagem para cada membro do subgrupo, mesmo para aquelas pessoas pelas quais não sintam grande simpatia.

Na mensagem dirá:

1. Procure ser específico, dizendo, por exemplo: "gosto do seu modo de rir toda vez que você se dirige a uma pessoa", em vez de: "eu gosto de sua atitude", que é mais geral;
2. Procure escrever uma mensagem especial que se enquadre bem na pessoa, em vez de um comentário que se aplique a várias pessoas;
3. Inclua todos, embora não conheça suficientemente bem. Procure algo de positivo em todos;
4. Procure dizer a cada um o que observou dentro do grupo, seus pontos altos, seus sucessos, e faça a colocação sempre na primeira pessoa, assim: "eu gosto" ou "eu sinto";
5. Diga ao outro o que encontra nele que faz você ser mais feliz;

Os participantes poderão, caso queiram, assinar a mensagem;

Escritas às mensagens, serão elas dobradas e colocadas numa caixa para ser recolhidas, a seguir, com os nomes dos endereçados no lado de fora.

---

## 65. Presente de amigo

**Participantes:** 10 a 30 pessoas

**Tempo Estimado:** 30 minutos

**Material:** Lápis e papel para os integrantes

**Descrição:** O coordenador divide o grupo em subgrupos de quatro a seis integrantes e, em seguida, expõe o seguinte: "Muitas vezes apreciamos mais um presente pequeno do que um grande. Muitas vezes ficamos preocupados por não sermos capazes de realizar coisas grandes e negligenciamos de fazer coisas menores, embora de grande significado. Na experiência que segue, seremos capazes de dar um pequeno presente de alegria para alguns integrantes do grupo". Prosseguindo, o coordenador convida os integrantes para que escrevam mensagens para todos os integrantes de seu subgrupo. As mensagens devem ser da seguinte forma:

- a) Provocar sentimentos positivos no destinatário com relação a si mesmo;
- b) Ser mais específicas, descrevendo detalhes próprios da pessoa ao invés de características muito genéricas;
- c) Indicar os pontos positivos da pessoa dentro do contexto do grupo;
- d) Ser na primeira pessoa;
- e) Ser sinceras;
- f) Podem ser ou não assinadas, de acordo com a vontade do remetente.

As mensagens são dobradas e o nome do destinatário é colocado do lado de fora. Então elas são recolhidas e entregues aos destinatários. Depois que todos tiverem lido as mensagens, segue-se à conclusão da dinâmica com um debate sobre as reações dos integrantes.

---

## 66. Riqueza dos nomes

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 30 minutos.

**Material:** Tiras de papel ou cartolina, pincel atômico ou caneta hidrográfica, cartaz para escrever as palavras montadas ou quadro-negro.

**Descrição:** Os participantes de um grupo novo são convidados pelo coordenador a andar pela sala se olhando, enquanto uma música toca.

Quando o som para, escolher um par e ficar ao lado dele (a). Cumprimentar-se de alguma forma, com algum gesto (aperto de mão, abraço, beijo no rosto e etc).

Colocar novamente os pares a andar pela sala (desta vez são os dois andando juntos). Assim que pára a música, devem se associar a outro par (fica o grupo com quatro pessoas).

Cada participante do grupo composto de quatro pessoas recebe uma cartolina e coloca nela seu nome (tira de papel também serve).

Após mostrar o nome para os outros três companheiros, os participantes deste pequeno grupo juntarão uma palavra com estas sílabas (servem apenas as letras).

**Exemplo:** Anderson + JÚlio + DAiane = Ajuda

Airton + RoMilton + ZAira + SanDEr = Amizade

Colocar a palavra formada num quadro-negro ou cartolina e o grupo falará sobre ela e sua importância na vida.

---

## 67. Salmo da vida

**Participantes:** 10 a 20 pessoas

**Tempo Estimado:** 45 minutos

**Material:** Lápis e papel para os integrantes.

**Descrição:** Cada integrante deve escrever a história de sua vida, destacando os acontecimentos marcantes. O coordenador deve alertar o grupo de que experiências de dor e sofrimento podem ser vistas como formas de crescimento e não simples acontecimentos negativos. Em seguida, os integrantes devem se perguntar qual foi a experiência de Deus que fizeram a partir dos acontecimentos descritos ou no decorrer de suas vidas. Depois devem escrever o salmo da vida, da sua vida, uma oração de louvor, agradecimento, pedido de perdão e/ou clamor. O desenvolvimento dos salmos deve-se realizar em um ambiente de paz e reflexão. Então, os integrantes devem ser divididos em subgrupos de três ou quatro pessoas onde cada integrante deve partilhar sua oração. Depois o grupo é reunido e quem quiser pode apresentar sua oração ao grupo. Por último é realizado um debate sobre os objetivos da dinâmica e a experiência que a mesma trouxe para os integrantes. Algumas questões que podem ser abordadas: Como se sentiu recordando o passado? O que mais chamou a atenção? Qual foi a reação para com acontecimentos tristes? Como tem sido a experiência com Deus? Qual a importância Dele em nossas vidas? Pode-se ainda comparar os salmos redigidos com os salmos bíblicos.

---

## 68. Semeando a amizade

**Participantes:** 7 a 15 pessoas

**Tempo Estimado:** 30 minutos

**Material:** Três vasos, espinhos, pedras, flores e grãos de feijão.

**Descrição:** Antes da execução da dinâmica, deve-se realizar a leitura do Evangelho de São Mateus, capítulo 13, versículos de 1 a 9. Os espinhos, as pedras e as flores devem estar colocados cada qual em um vaso diferente. Os vasos devem estar colocados em um local visível a todos os integrantes. Nesta dinâmica, cada vaso representa um coração, enquanto que grãos de feijão, representam as sementes descritas na leitura preliminar. Então, cada integrante deve semear um vaso, que simboliza uma pessoa que deseje ajudar, devendo explicar o porquê de sua decisão. Pode-se definir que as pessoas citadas sejam outros integrantes ou qualquer pessoa. Além disso, se o tempo permitir, pode-se utilizar mais que uma semente por integrante.

---

## 69. Sentindo o Espírito Santo

**Participantes:** indefinido.

**Tempo Estimado:** 15 minutos.

**Material:** Uvas ou balas .

**Descrição:** O coordenador deve falar um pouco do Espírito Santo para o grupo. Depois o coordenador da dinâmica deve mostrar o cacho de uva e perguntar a cada um como ele acha que esta o sabor destas uvas. Obviamente alguns irão discordar a respeito do sabor destas uvas, como: acho que esta doce, que esta azeda, que esta suculenta etc.

Após todos terem respondido o coordenador entrega uma uva para cada um comer. Então o coordenador deve repetir a pergunta (como esta o sabor desta uva?).

**Mensagem:** Só saberemos o sabor do Espírito Santo se provarmos e deixarmos agir em nos.

---

## 70. Ser igreja

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 10 a 15 minutos.

**Material:** Uma folha em branco para cada um.

**Descrição:** Entregar uma folha de papel ofício para os participantes.

Pedir para todos ao mesmo tempo, movimentar as folhas e observar; todos unidos formarão uma sintonia alegre, onde essa sintonia significa nossa caminhada na catequese, e quando iniciam alguma atividade estaremos alegres e com isso teremos coragem de enfrentar tudo, quando catequizar é nossa salvação. Mas no decorrer do tempo, as dificuldades aumentaram, ficamos desmotivados por causa das fofocas, reclamações, atritos etc. Com isso surgem as dificuldades, os descontentamentos.

Juntos vamos amassar a nossa folha para que não rasque, e voltaremos a movimentar a folha movimento todos juntos, verificando que não existe a sintonia alegre, agora só resta silêncio.

Pegaremos essa folha, colocando-a no centro da mão e fechando a mão, torcendo o centro da folha, formará uma flor.

Essa flor será nossa motivação, nossa alegria daqui pra frente dentro da catequese.

**Comentário:** É um convite para uma esperança, para que assumamos a responsabilidade de realizar a vida. Todos nós apenas uma parcela pessoal e social, nessa construção de uma humanidade nova? Cheia de esperança e realizações. (leitura MC 3, 31 - 35).

---

## **71. Temores e esperanças**

**Participantes:** 25 - 30 pessoas

**Tempo:** 30 minutos

**Material:** Uma folha em branco e caneta, cartolina ou papelógrafo.

**Descrição:** O coordenador começa falando que todo mundo tem medos e esperanças sobre qualquer coisa, e se tratando sobre um grupo de jovens isso também ocorre, e essa dinâmica serve para ajudar a expressar esses medos.

**A dinâmica segue assim:**

Formação de subgrupos de 4 a 7 pessoas.

Distribuição de uma folha em branco e uma caneta para cada subgrupo, seria bom que cada subgrupo tivesse um secretário para fazer anotações sobre o que for falado.

Em seguida cada subgrupo deverá expressar seus temores e esperanças com relação ao trabalho que será feito.

Após cada subgrupo deverá expor suas conclusões ao coordenador que anotará na cartolina ou no papelógrafo e demonstrará que não são muito diferentes dos demais.

---

## **72. Tempestade mental**

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 1 hora;

**Material:** Papel, caneta, cartolina;

**Descrição:** O coordenador inicia dando um exemplo prático:

O coordenador forma subgrupos de aproximadamente seis pessoas. Cada subgrupo escolherá um secretário que anotará tudo;

Formados os subgrupos, o coordenador dirá as regras do exercício: não haverá crítica durante todo exercício, acerca do que for dito; quanto mais extremada a idéia, tanto melhor, deseja-se o maior número de idéias.

**1ª fase:**

O coordenador apresenta o problema a ser resolvido. Por exemplo: um navio naufragou, e um dos sobrevivente nadou até alcançar uma ilha deserta. Como poderá salvar-se: o grupo terá 15 minutos para dar idéias.

**2ª fase:**

Terminado, o coordenador avisa que terminou o tempo e que a crítica é proibida. Inicia-se a avaliação das idéias e a escolha das melhores.

**3ª fase:**

No caso de haver mais subgrupos, o animador pede que seja organizada uma lista única das melhores idéias.

**4ª fase:**

Forma-se o plenário. Processa-se a leitura das melhores idéias, e procura-se formar uma pirâmide cuja base serão as idéias mais válidas.

---

## **73. Terremoto**

**Participantes:** Devem ser múltiplos de três e sobrar um. Ex: 22 (7x3 = 21, sobra um).

**Tempo Estimado:** 40 minutos.

**Material:** Para essa dinâmica só é necessário um espaço livre para que as pessoas possam se movimentar

**Descrição:** Dividir em grupos de três pessoas lembre-se que deverá sobrar um. Cada grupo terá 2 paredes e 1 morador. As paredes deverão ficar de frente uma para a outra e dar as mãos (como no túnel da quadrilha da Festa Junina), o morador deverá ficar entre as duas paredes. A pessoa que sobrar deverá gritar uma das três opções abaixo:

**MORADOR!!!** - Todos os moradores trocam de "paredes", devem sair de uma "casa" e ir para a outra. As paredes devem ficar no mesmo lugar e a pessoa do meio deve tentar entrar em alguma "casa", fazendo sobrar outra pessoa.

**PAREDE!!!** - Dessa vez só as paredes trocam de lugar, os moradores ficam parados. Obs: As paredes devem trocar os pares. Assim como no anterior, a pessoa do meio tenta tomar o lugar de alguém.

**TERREMOTO!!!** - Todos trocam de lugar, quem era parede pode virar morador e vice-versa. Obs: NUNCA dois moradores poderão ocupar a mesma casa, assim como uma casa também não pode ficar sem morador. Repetir isso até cansar...

**Conclusão:** Como se sentiram os que ficaram sem casa? Os que tinham casa pensaram em dar o lugar ao que estava no meio? Passar isso para a nossa vida: Nos sentimos excluídos no grupo? Na Escola? No Trabalho? Na Sociedade? Sugestão: Quanto menor o espaço melhor fica a dinâmica, já que isso propicia várias trombadas. É muito divertido!!!

---

## 74. Teste de resistência

**Participantes:** Indefinido.

**Tamanho:** 30 pessoas

**Tempo Estimado:** 40 minutos

**Descrição:** este exercício é muito válido, sendo aplicado depois que o grupo já atingiu um determinado grau de solidariedade e conhecimento mútuo, e sendo por todos aceito. Para sua realização:

Dois ou três participantes, voluntários ou escolhidos pelo grupo, um de cada vez implacavelmente vai a passarela em frente de cada participante e diz-lhe tudo o que lhe parece saber, os aspectos positivos, negativos e reticências;

Havendo tempo e interesse, é ótimo que todos o façam, constituindo, assim, tantas "fotos" de cada indivíduo, quantos forem os participantes;

Este exercício permite, entre outras, a seguinte variação: o coordenador poderá pedir que cada participante aponte os aspectos positivos, negativos e reticências do seu colega sentado à direita.

---

## 75. Trabalho em equipe

**Participantes:** 5 a 7 pessoas

**Tempo:** 30 minutos

**Material:** uma cópia para cada membro da avenida complicada, caneta

**Descrição:** A tarefa do grupo consiste em encontrar um método de trabalho que resolva com máxima rapidez o problema da avenida complicada;

O coordenador formará subgrupos de 5 a 7 pessoas, entregando a cada participante uma cópia da avenida complicada;

Todos os subgrupos procurarão resolver o problema da avenida complicada, com a ajuda de toda a equipe;

Obedecendo as informações constantes da cópia a solução final deverá apresentar cada uma das cinco casa caracterizadas quanto à cor, ao proprietário, a condução, a bebida e ao animal doméstico;

Será vencedor da tarefa o subgrupo que apresentar por primeiro a solução do problema;

Terminado o exercício, cada subgrupo fará uma avaliação acerca da participação dos membros da equipe na tarefa grupal;

O coordenador poderá formar um plenário com a participação de todos os membros dos subgrupos para. Comentários e depoimentos.

A avenida complicada

A tarefa do grupo consiste em encontrar um método de trabalho que possa resolver, com a máxima brevidade possível, o problema da avenida complicada.

Sobre a avenida complicada encontram-se cinco casas numeradas; 801, 803, 805, 807 e 809, da esquerda para a direita. Cada casa caracteriza-se pela cor diferente, pelo proprietário que é de nacionalidade diferente, pela condução que é de marca diferente, pela bebida diferente e pelo animal doméstico diferente.

As informações que permitirão a solução da avenida complicada são: As cinco casas estão localizadas sobre a mesma avenida e no mesmo lado. O mexicano mora na casa vermelha, O peruano tem um carro Mercedes-benz, O argentino possui um cachorro, O chileno bebe coca-cola, Os coelhos estão à mesma distância do cadilac e da cerveja, O gato não bebe café e não mora na casa azul, Na casa verde bebe-se whisky, A vaca é vizinha da casa onde se bebe coca-cola, A casa verde é vizinha da casa direita, cinza, O peruano e o argentino são vizinhos, O proprietário do volkswagem cria coelhos, O chevrolet pertence à casa de cor rosa, Bebe-se pepsi-cola na 3 casa, O brasileiro é vizinho da casa azul, O proprietário do carro ford bebe cerveja, O proprietário da vaca é vizinho do dono do cadilac, O proprietário do carro chevrolet é vizinho do dono do cavalo.

(Pode ser que algum grupo consiga montar uma resposta diferente desta, o importante é que todos os itens relacionados não se repitam, por exemplo ter dois animais na mesma casa, etc. E também que a ordem não interfira aos detalhes como o proprietário da vaca ser vizinho do dono do cadilac, ou então, a casa verde é vizinha da casa direita, cinza)

**Resposta:**

<b>801</b>	<b>803</b>	<b>805</b>	<b>807</b>	<b>809</b>
Whisky	Cerveja	Pepsi	Coca-cola	Café
Mercedez	Ford	Volkswagem	Cadilac	Chevrolet
Peruano	Argentino	Mexicano	Chileno	Brasileiro
Gato	Cachorro	Coelho	Cavalo	Vaca
Verde	Cinza	Vermelha	Azul	Rosa